



Ministério da Educação
**UNIVERSIDADE
 FEDERAL DO
 MARANHÃO**

REITORIA
DQGRAD • Diretoria de Qualidade dos Cursos de Graduação

DIAGNÓSTICO

CONSIDERANDO a Resolução Conjunta N° 01-CONSAD-CONSEPE, 14 de fevereiro de 2025, que aprova o Programa de Modernização da Estrutura Acadêmica e Administrativa da UFMA, especificamente o disposto em:

Art. 2° O Programa de Modernização da UFMA é composto por 05 (cinco) eixos estruturais indissociáveis, os quais, interligados, permitem o cumprimento dos objetivos propostos, na forma que segue:

[...]

II. Eixo 2: Criação da Política de Qualidade dos Cursos de Graduação;

[...]

CONSIDERANDO a Resolução N° 3.912-CONSEPE, 05 de junho de 2025, que aprova a Política de Qualidade dos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Maranhão.

Este documento tem como objetivo iniciar a implementação do Programa de Qualidade dos Cursos de Graduação (QUALIGRAD), oferecendo subsídios aos Colegiados de Curso para a elaboração dos respectivos Planos de Qualidade (PQC).

O Diretoria de Qualidade dos Cursos de Graduação (DQGRAD/REITORIA) definiu indicadores, os quais foram calculados com auxílio dos dados fornecidos pelo Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), e apresenta, neste documento, os resultados obtidos.

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	2
2. CONCEITO DE CURSO (CC).....	3
3. ALUNO EQUIVALENTE DE GRADUAÇÃO (AEG) E TOTAL DE ALUNO EQUIVALENTE DE GRADUAÇÃO (TAEG).....	3

4. TAXA DE OCUPAÇÃO DE CURSO (TOC) E TAXA DE OCUPAÇÃO DE INGRESSANTES (TOI)	4
5. ÍNDICE DE EVASÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (<i>Evp</i>)	6
6. ÍNDICE DE DESISTÊNCIA DA GRADUAÇÃO (<i>IDGrp</i>)	8
7. ÍNDICE DE RETENÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (<i>IRetp</i>)	10
8. TAXA DE REPROVAÇÃO	12
9. ÍNDICE DE SUCESSO DA GRADUAÇÃO NO PERÍODO P (<i>ISGrp</i>)	14
10. ÍNDICE DE CONCLUINTES POR INGRESSANTES (ICIngr)	16
11. CARGA HORÁRIA DE ENSINO (CHE)	17
12. PROJETOS DE ENSINO OFERTADOS PELO CURSO	19
13. RELAÇÕES ALUNO-PROFESSOR (RAP) E ALUNO-TÉCNICO (RAT)	17
14. ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE (IQCD)	18
15. CARGA HORÁRIA INTEGRALIZADA DOS INGRESSANTES DE 2023.2	21
16. ATIVIDADES DE EXTENSÃO DESENVOLVIDAS	20
17. PROJETOS DE PESQUISA DESENVOLVIDOS	20
18. CONCLUSÃO	21

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Data do Diagnóstico:	Junho de 2025
Data de Início do curso:	29/01/2013
Nome do Curso:	Ciência e Tecnologia
Campus/Centro	São Luís/CCET
Código e-MEC:	1192641
Modalidade:	Presencial
Grau:	Bacharelado
Turno:	Matutino e Noturno
Data da última atualização de PPC:	18/10/2021
Última avaliação do Curso:	ENADE (ano): não realiza. CC (ano): 3 (2017) CPC (ano): não realiza.
Carga horária total (h):	2400 h
Prazo de integralização mínimo:	6 períodos
Número de vagas autorizadas anuais:	240 (2024)
Número de Alunos Ativos (2025.1):	1508 (754 no matutino e 754 no noturno)
Número de docentes (2024.2):	46 (5 afastados)
Número de formados da última colação de grau:	80, com 60 – matutino e 21 – noturno (2024.2)
Número total de egressos desde sua criação:	913 (629 – Matutino e 284 - Noturno) 1º Formada: 2015.2 – Matutino e 2016.2 - Noturno
Quantidade de entradas anuais (Período):	Duas entradas

2. CONCEITO DE CURSO (CC)

O conceito de curso do BICT, avaliado no ano de 2017, resultou em um valor igual a 3. Essa nota é determinada a partir de uma visita *in loco* às instalações do curso. Nesse contexto, são analisadas três dimensões: organização didático-pedagógica, corpo docente e tutoria e infraestrutura (MEC,2017).

A nota final varia de 1 a 5. O curso de BICT foi avaliado com nota 3, que é classificada com uma nota satisfatória, atendendo aos requisitos mínimos exigidos. Dessa forma, é necessário que haja uma verificação dos apontamentos que tiveram efeito negativo na nota final, realizando uma melhoria dessas condições. Ponto fundamental neste processo é a atualização do PPC, levando em consideração as novas DCN para formação de professores: RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 4, DE 29 DE MAIO DE 2024.

3. ALUNO EQUIVALENTE DE GRADUAÇÃO (AEG) E TOTAL DE ALUNO EQUIVALENTE DE GRADUAÇÃO (TAEG)

Total de Aluno Equivalente de Graduação (TAEG) é um indicador utilizado no contexto educacional para medir e comparar a carga de trabalho e a utilização de recursos em instituições de ensino superior. Esse indicador considera a quantidade de alunos matriculados em cursos de graduação e ajusta essa contagem de acordo com a carga horária dos cursos, permitindo uma avaliação mais precisa da demanda por recursos, como professores, salas de aula e materiais didáticos. A fórmula pode variar de acordo com os critérios nos quais cada curso se encaixa (MEC,2013). O curso do BICT se enquadra em cursos consolidados e em atividade (cursos com mais de 10 anos de existência), os quais são calculados pela seguinte fórmula:

$$TAEG = \sum_{i=1}^n \{ [(NACG_i) + (1 + R_i) + \frac{N_i + NACG_i}{4}] \times PG_i \times DG_i \times BT_i \times BFS_i \}$$

O $NACG_i$ número de alunos concluintes no curso de graduação;

O R_i se refere a retenção padrão do curso de graduação;

O N_i se refere ao número de alunos ingressantes no curso de ingressantes;

O PG_i se refere ao peso do grupo do curso;

O DG_I se refere a duração padrão do curso de graduação;

O BT_I se refere ao bônus por turno;

O BFS_I se refere ao bônus por fora da sede.

O valor resultante do TAEG do curso Bacharelado Interdisciplinar de Ciência e Tecnologia Matutino e noturno são respectivamente de 940,5 e 644,8,0 e para melhor entender o indicador se usou os valores ideais de concluintes e ingressantes (total de vagas disponibilizadas) para o matutino e noturno e foram obtidos os valores ideais de 1752,4 e 2003,8. Se percebe que o indicador está consideravelmente abaixo do estimado como ideal.

Ao calcular o quociente entre o AEG encontrado e o AEG ideal, com o objetivo de avaliar a eficiência do indicador do curso em relação ao que seria considerado seu desempenho ótimo, foi obtido o valor de 0,54 para o matutino e 0,32 para o noturno. O valor encontrado demonstra que o curso tem apenas 54% do valor considerado ideal para o matutino e 32% para o noturno. É necessário investigar os motivos para o quantitativo encontrado, de modo que o plano de ação criado o torne um indicador positivo para o curso, visto que esse é um indicador de suma importância.

4. TAXA DE OCUPAÇÃO DE CURSO (TOC) E TAXA DE OCUPAÇÃO DE INGRESSANTES (TOI)

A taxa de ocupação representa a quantidade de alunos ativos ou matriculados de cada curso em relação ao número de vagas ofertadas durante o tempo de formação (quantidade total de períodos para integralização). Assim, este indicador exibe a quantidade de alunos que a graduação deveria ter.

Para a análise da taxa de ocupação do curso, considerou-se a quantidade de alunos ativos e matriculados. Já a estimativa de vagas ofertadas, que compreende o número de discentes que o curso de graduação deveria ter, foi calculada com base no prazo mínimo de integralização e o número de vagas ofertadas por ano. Assim, a TOC tem a seguinte definição (UFMA. 2022):

$$TOC (\%) = \frac{\text{alunos ativos ou alunos matriculados}}{n^{\circ} \text{ de vagas ofertadas} \times \text{tempo de duração do curso}} \times 100$$

A base da taxa de ocupação ingressantes (TOI) para o período 2024.2 foi calculada pela seguinte equação (TCU, 2009):

$$TOI (\%) = \frac{n^{\circ} \text{ de vagas ocupadas}}{n^{\circ} \text{ de vagas ofertadas}} \times 100$$

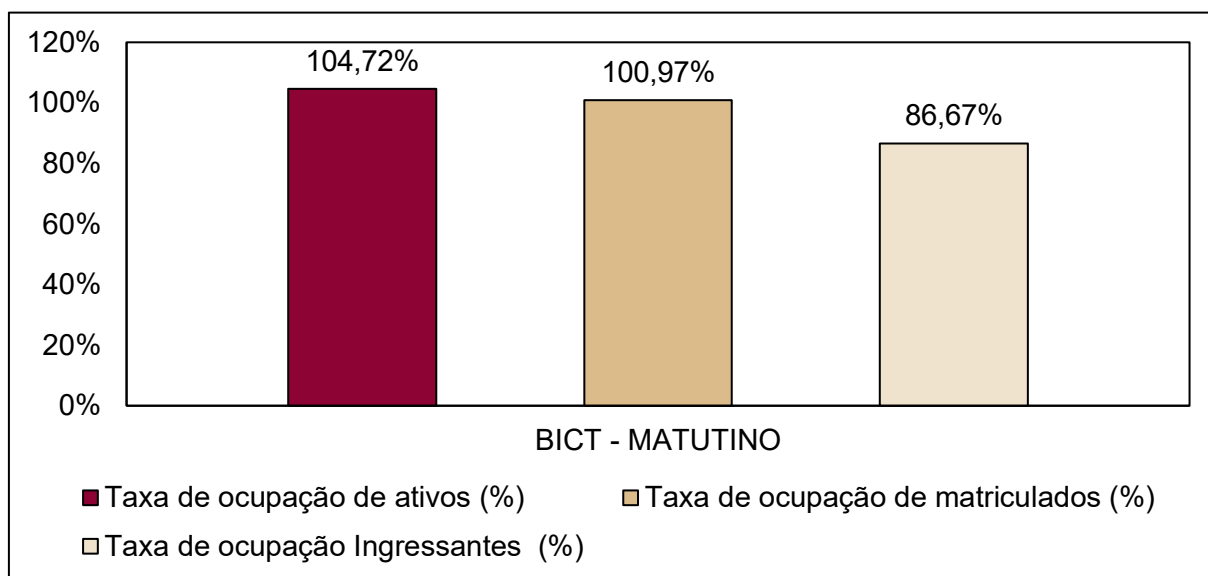


Figura 1 – Taxas de ocupação de ativos, matriculados (2025.1) e ingressantes (2024.2) do BICT - Matutino.

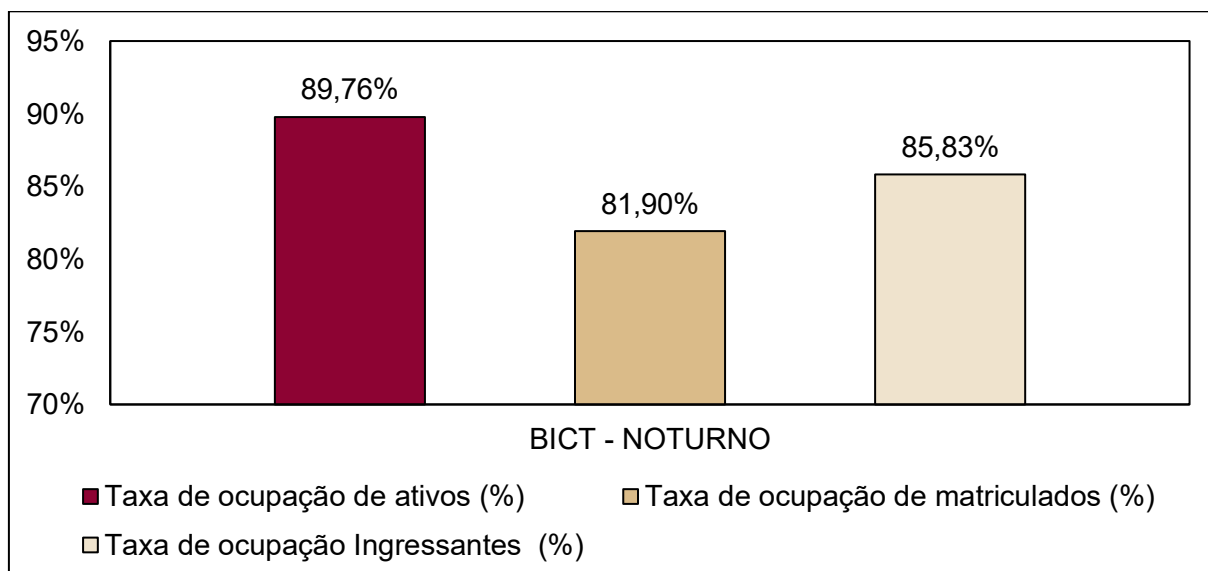


Figura 2 – Taxas de ocupação de ativos, matriculados (2025.1) e ingressantes (2024.2) do BICT - Noturno.

A partir das informações coletadas nas Figuras 1 e 2, pontua-se que o BICT matutino tem os maiores valores deste indicador, em que as taxas de ocupação de ativos (104,72%) e de matriculados (100,97%) são maiores que 100%, o que significa que há mais alunos ativos/matriculados do que deveria ter. Diante desses valores, sugere-se que está havendo uma elevada retenção dos alunos no curso.

O BICT noturno está com taxas de ocupação de ativos e de matriculados inferiores ao esperado, podendo ser um indicativo de evasão ao longo dos semestres desses cursos. Observou-se, na análise de evasão, que esse turno expõe valores superiores dessa métrica em relação ao matutino, o que pode justificar essa discrepância entre os dois.

Já a taxa de ingressantes, nos dois turnos do BICT, apresentou um valor adequado (86,67% e 85,83%), tal característica sugere que o curso apresenta uma boa procura.

Com esses resultados, propõe-se que as seguintes recomendações estejam no PCQ:

- Avaliar a retenção dos alunos e como isso impacta a ocupação do curso;
- Inferir como está à procura do BICT por parte dos ingressantes a universidade;
- Verificação de ações de divulgação do curso em ambientes externos.

5. ÍNDICE DE EVASÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (Ev_p)

O índice de evasão está definido por uma equação criada pelo FORPLAD, que está apresentada a seguir:

$$Ev_p = \left(1 - \frac{m_p - I_p}{m_{p-1} - C_{p-1}} \right)$$

Em que m_p e I_p são, respectivamente, o número de matriculados e o número de ingressantes do período de referência, e m_{p-1} e C_{p-1} são as quantidades de matriculados e de concluintes, nessa ordem, do período anterior (FORPLAD, 2015).

O cálculo do Índice de Evasão foi realizado para o BICT, tanto para o turno matutino como o noturno. Obtendo os resultados das Figura 3 e 4.

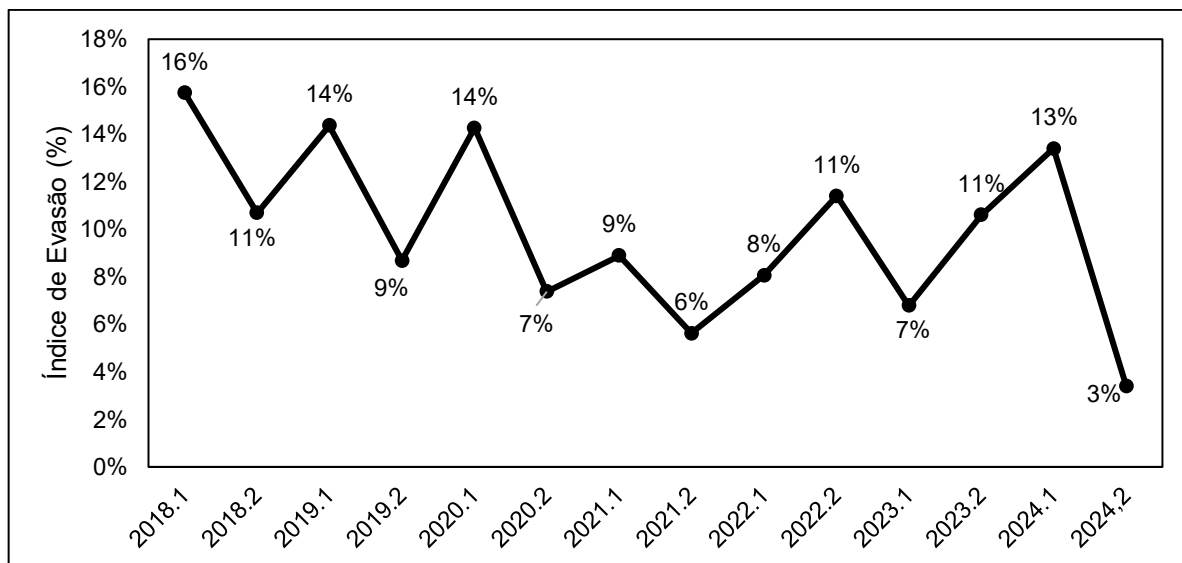


Figura 3 – Índices de evasão do BICT - Matutino.

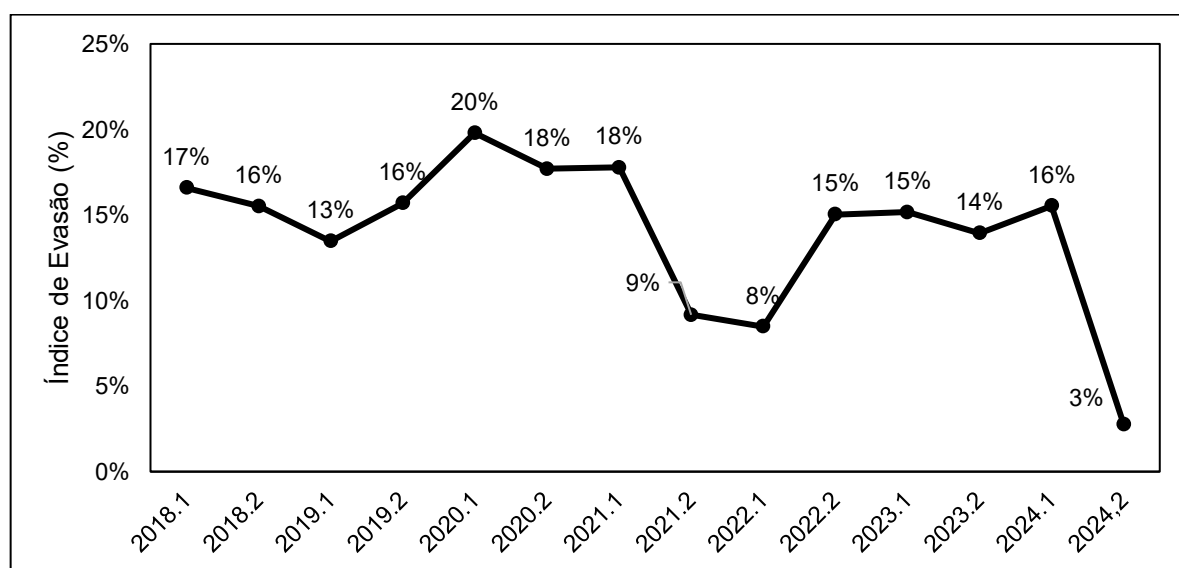


Figura 4 – Índices de evasão do BICT - Noturno.

Ao observar a série histórica dos últimos seis anos de evasão (Figuras 3 e 4), infere-se que ambos os turnos seguem uma tendência similar, com o noturno exibindo valores relativamente mais elevados na média. O valor médio para o turno matutino é de 10% e para o noturno é de 14%. O matutino tem um aumento coincidindo com o início do regime híbrido (2022.1) até 2022.2. Enquanto o noturno isso acontece com a volta do presencial (2022.2). Em 2024.2, os dois turnos apresentaram os seus menores índices de evasão ao longo da série (3%).

Com os resultados anteriormente expostos, especificamente para o indicador Taxa de Evasão, recomenda-se que o Plano de Qualidade do Curso (PQC), inclua:

- Avaliar a quantidade de desistência;
- Entender o que leva aos índices altos de evasão;
- Diminuir Índice de evasão semestral em 2%.

6. ÍNDICE DE DESISTÊNCIA DA GRADUAÇÃO ($IDGr_p$)

O Índice de Desistência da Graduação é um indicador criado pelo Programa de Qualidade UFMA e relaciona o número de evadidos e de ingressantes **por turma**, de acordo com a seguinte fórmula:

$$IDGr_p = \sum_{i=1}^n \frac{Ev_{i,p}}{Ing_{i,p}} \times 100$$

Onde p é o período de ingresso. $Ev_{i,p}$ é o total de alunos que evadiram do curso até hoje e que ingressaram no período p , enquanto $Ing_{i,p}$ é a quantidade de discentes que ingressaram no curso i no período p (FORPLAD, 2015). Calculou-se essa métrica para o curso de Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia (Matutino e Noturno) considerando:

- somente os alunos com *status* de ABANDONO e DESLIGADOS;
- os alunos com *status* de ABANDONO e DESLIGADOS e mais os cancelados temporariamente).

O resultado está exposto nas Figuras 5 e 6.

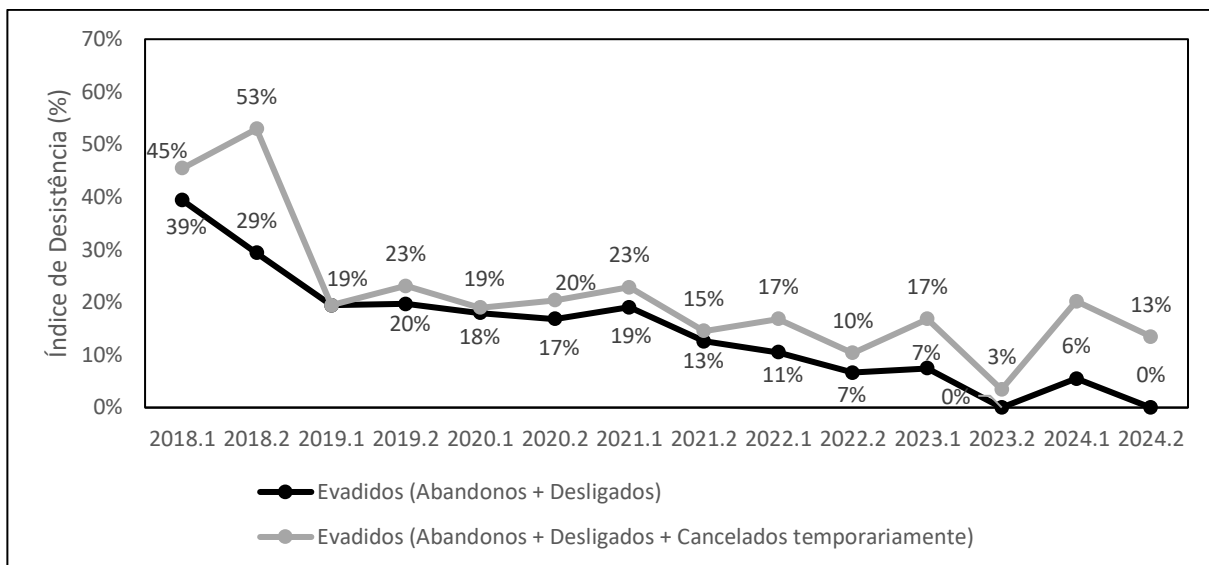


Figura 5 – Índices de Desistência da Graduação de Ciência e Tecnologia – Matutino de 2018 a 2024.

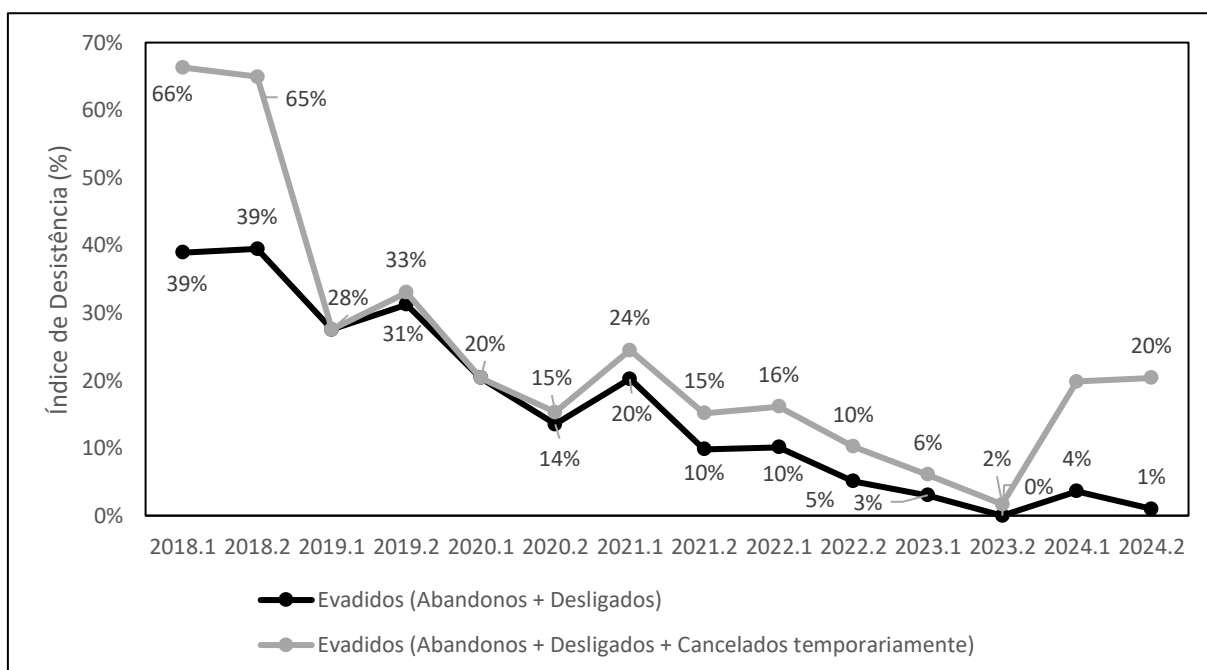


Figura 6 – Índices de Desistência da Graduação de Ciência e Tecnologia – Noturno de 2018 a 2024.

Pontua-se, a partir da Figura 5 (referente ao turno matutino), que a quantidade de evadidos já desvinculados da universidade (a) reduziu ao longo dos últimos seis anos de turmas ingressantes. O pico foi em 2018.1, com 39%. Atingindo valores abaixo de 30%, desde 2019.1. Já para os dados do tipo b), encontrou-se um montante levemente maior em relação a). O pico foi em 2018.2, com 53%. Nos períodos

seguintes se manteve muito próximo dos valores encontrados para os evadidos do tipo a). No turno matutino, existem 171 alunos em cancelamento temporário, sendo 141 com saída entre 2024.1 a 2025.1, podendo retornar. Além disso, há 66 alunos trancados.

Com respeito a Figura 6 (turno noturno), ocorre uma tendência semelhante, em que, o número de desistências **a)** sofreu uma queda de 2018 a 2024. O pico ficou nos semestres de 2018.1 a 2018.2. As turmas posteriores apresentaram uma queda na série histórica, de forma análoga à vista no turno matutino. Os percentuais para **b)** também mostram características semelhantes às vistas no outro turno. Com picos em 2018.1 e 2018.2, consideravelmente acima dos valores de **a)**. Já para os semestres subsequentes essa diferença é muito pequena. No turno noturno, existem 250 alunos em cancelamento temporário, sendo 195 com saída entre 2024.1 a 2025.1, podendo retornar. Além disso, há 82 alunos trancados.

Com os resultados anteriormente expostos, recomenda-se que o Plano de Qualidade do Curso (PQC), inclua:

- Investigar fatores que implicam para a quantidade de desistência de forma que seja possível estabelecer parâmetros de correlação (como a relação entre alunos evadidos e índices acadêmicos);
- Elaboração de medida capaz de rastrear os alunos em situação latente de evasão, de modo a verificar se há possibilidade de readmissão desses alunos à universidade.

7. ÍNDICE DE RETENÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO ($IRet_p$)

O índice de retenção é calculado seguindo a fórmula:

$$IRet_p = \frac{I_i - C_{p,i} - Ev_i}{I_i - Ev_i} \times 100$$

Em que, I_i e Ev_i são o número de ingressantes e de evadidos, nessa ordem, que ingressaram no período base e $C_{p,i}$ é a quantidade de concluídos até o período proposto (considerando-se o período base e o tempo de formação estipulado) (FORPLAD, 2015). Os resultados deste indicador estão expostos nas Figuras 7 e 8 para o BICT matutino e noturno, respectivamente.

A retenção do curso Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia (BICT), em 2024.2, ficou em 94%, o que significa que a quantidade de discentes graduados no tempo padrão é relativamente baixa. Somente 4 dos 95 alunos ingressantes, em 2022.1, do turno matutino, finalizaram o curso no prazo estipulado (3 anos, ou seja, no semestre de 2024.2). No turno noturno, esse quantitativo é bem próximo ao anterior, com 2 dos 113 alunos - que adentraram na universidade em 2021.2 - graduados no período considerando os 3,5 anos (em 2024.2). Essa taxa de retenção elevada não é exclusiva somente das últimas turmas formadas nos dois turnos. Ao considerar os valores dos últimos 6 anos de curso, observa-se que esse indicador sempre resultou em percentuais superiores a 89%.

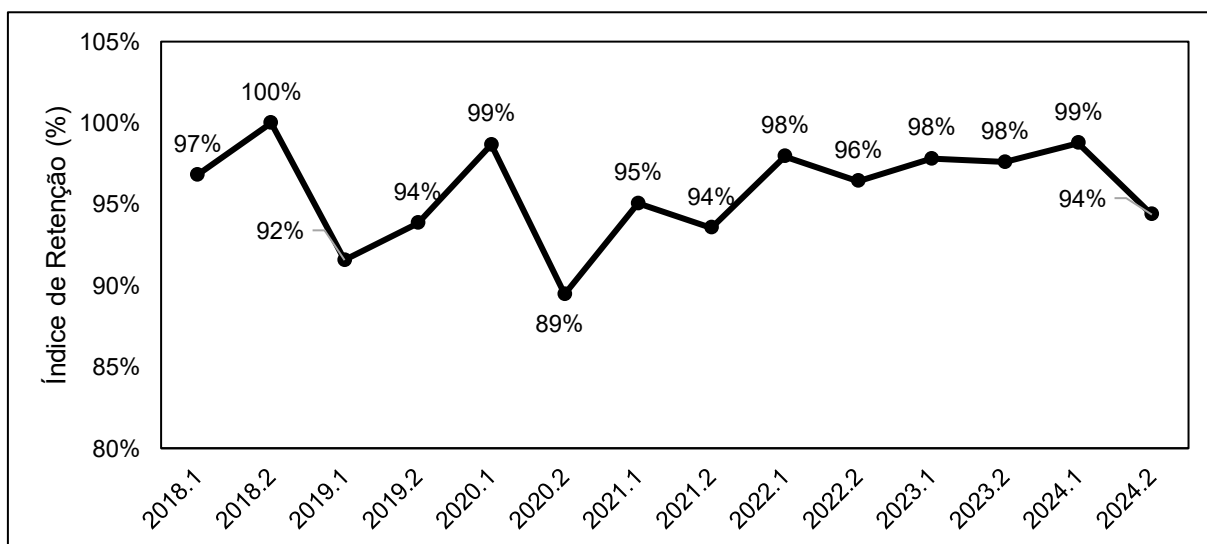


Figura 7 – Índices de retenção do BICT – Matutino de 2018.1 a 2024.2.

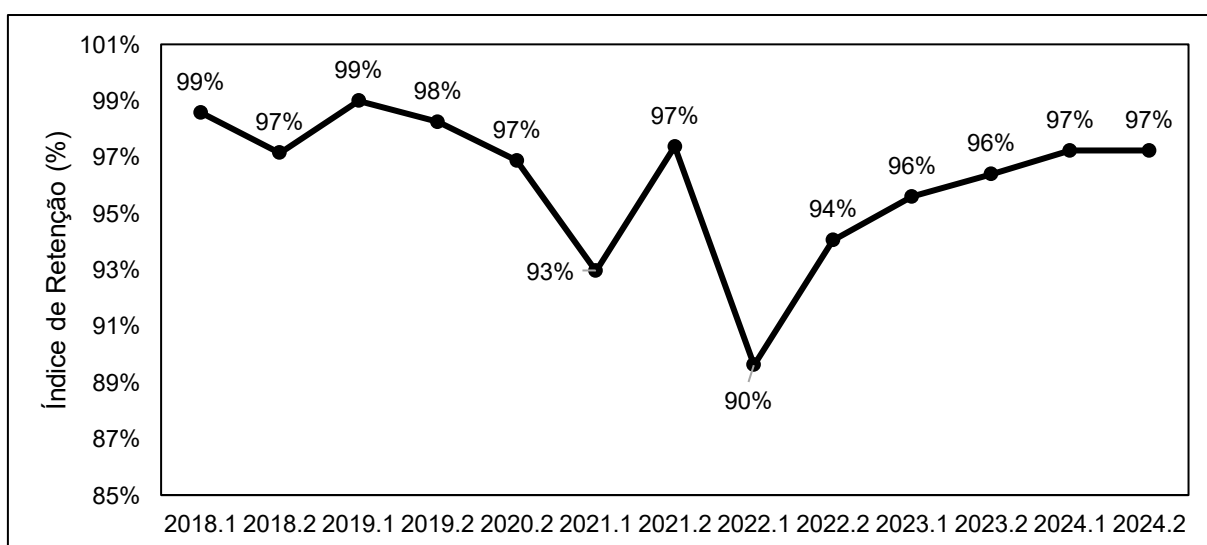


Figura 8 – Índices de retenção do BICT – Noturno de 2018.1 a 2024.2.

A partir desses resultados, sugere-se a inserção das seguintes propostas no Plano de Qualidade do Curso:

- Melhoria do Desempenho Acadêmico dos Alunos;
- Avaliação da Eficácia de Programas e Políticas Institucionais;
- Planejamento Institucional e Alocação de Recursos.

8. TAXA DE REPROVAÇÃO

A taxa de reprovação geral é calculada fazendo a divisão entre alunos reprovados e matriculados no componente curricular (Programa QUALIGRAD, 2024). Conforme mostra a seguinte equação:

$$\frac{n^{\circ} \text{ de alunos matriculados}}{n^{\circ} \text{ de alunos reprovados}} \times 100$$

Essa métrica foi determinada para encontrar correlações para as altíssimas porcentagens de retenção do BICT. Nesse sentido, verificou-se que o primeiro período do curso apresenta quantitativos bastante expressivos, que podem estar relacionados a esse aumento no tempo de graduação dos discentes. Os gráficos abaixo representam os resultados desse indicador para o semestre de 2024.2.

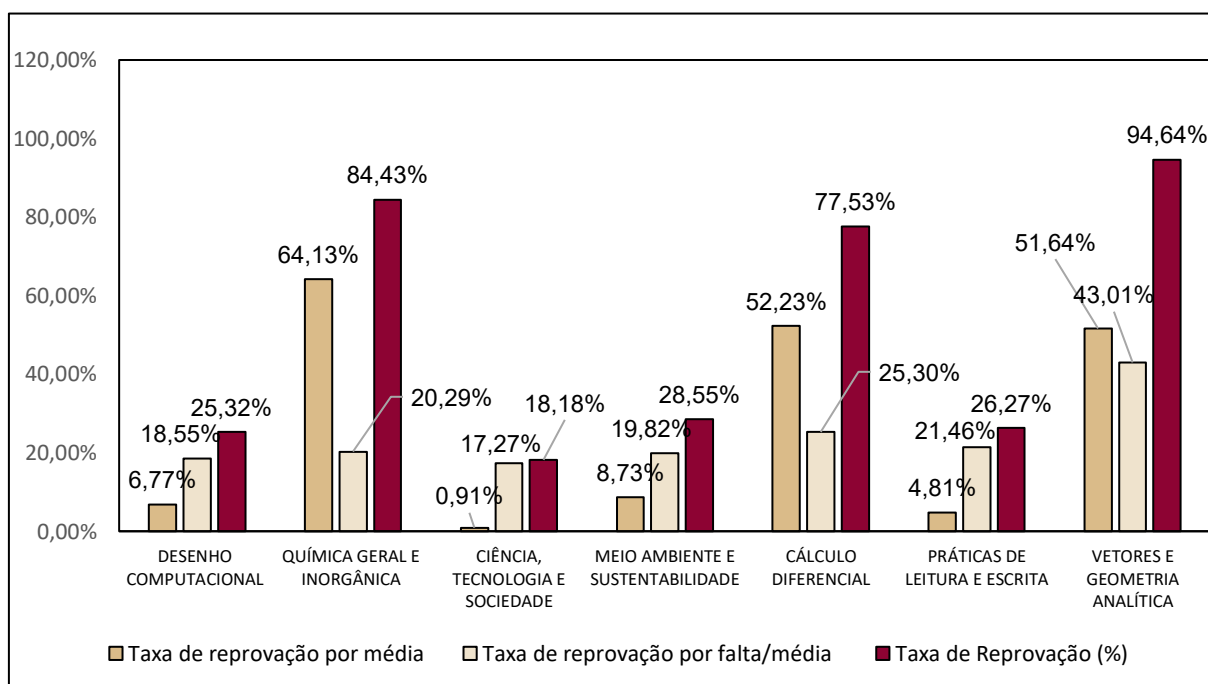
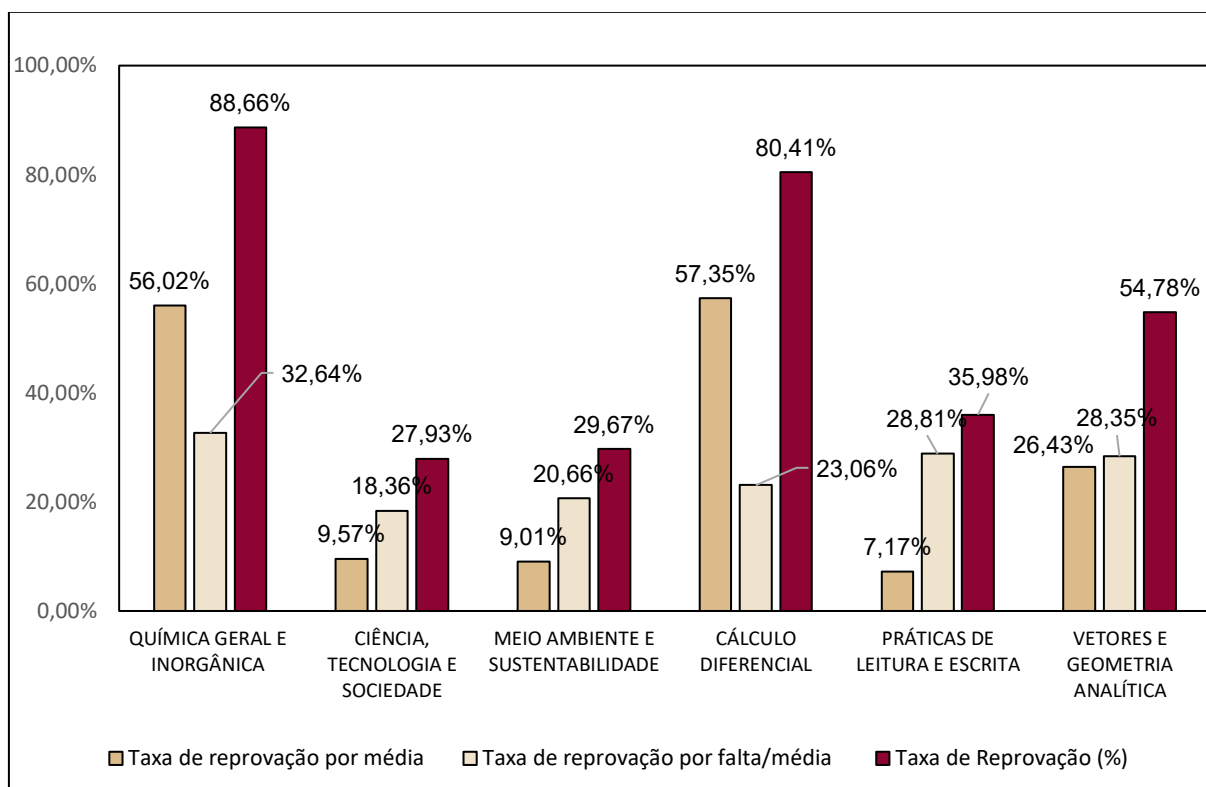


Figura 9 – Taxas de reprovação do primeiro período do BICT – Matutino em 2024.2.**Figura 10** – Taxas de reprovação do primeiro período do BICT – Noturno em 2024.2.

Nas Figuras 9 e 10, estão expostas as quantidades de reprovações dos componentes curriculares do primeiro período do primeiro ciclo do curso Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia, respectivamente.

Para o turno matutino, a média geral para o primeiro período foi de 50,70%, com maior impacto advindo das disciplinas de Vetores e Geometria Analítica (94,64%), Química Geral e Inorgânica (84,43%) e Cálculo Diferencial (77,53%). Vetores e Geometria Analítica mostra a maior diferença quando se realiza uma comparação entre o turno matutino e noturno, com o turno matutino mostrando um valor quase 40% maior na taxa de reprovação, considerando que o turno matutino teve 6 alunos a mais matriculados no componente.

O turno noturno tem com média geral 52,91% para o primeiro período. As disciplinas com as maiores médias de reprovação por nota são Química Geral e Inorgânica (88,66%), Cálculo Diferencial (80,41%) e Vetores e Geometria Analítica (54,78%). Dessa maneira, infere-se, a partir dos dados ilustrados no gráfico, que os alunos têm

mais dificuldade com as disciplinas de Química Geral e Inorgânica, Cálculo diferencial e Vetores e Geometria Analítica.

Diante disso, indica-se que seja inserida no PQC, como proposta, a avaliação e o acompanhamento do processo de aprendizagem e do desempenho acadêmico dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos vistos durante o curso de graduação.

9. ÍNDICE DE SUCESSO DA GRADUAÇÃO NO PERÍODO P ($ISGr_p$)

O Índice de Sucesso da Graduação compara os alunos que ingressaram na universidade em determinada turma com os concluídos após o período mínimo de integralização. Para calcular tal relação, utiliza-se a seguinte expressão Plano de Desenvolvimento Interno da UFMA de 2022:

$$\sum_{l=1}^n \frac{C_{i,p}}{Ing_{i,p-d}} \times 100$$

Em que, $C_{i,p}$ é a quantidade de concluídos no período de referência e $Ing_{i,p-d}$ indica os ingressantes do período de referência menos o tempo necessário para o término do curso.

Verifica-se que esse indicador, historicamente, é mais elevado para o matutino do que para o noturno. Observa-se que, o matutino, no intervalo de 2020.1 a 2023.1, estabilizou-se entre 24 e 33%, ocorrendo um aumento em 2023.2 (para 49%). Em 2024.2 atingiu o seu maior patamar (63%). Já no noturno, a oscilação é maior, em que, 2023.2 foi o pico da série (31%). A média do índice de sucesso para o matutino é de 36% e para o noturno é de 17%.

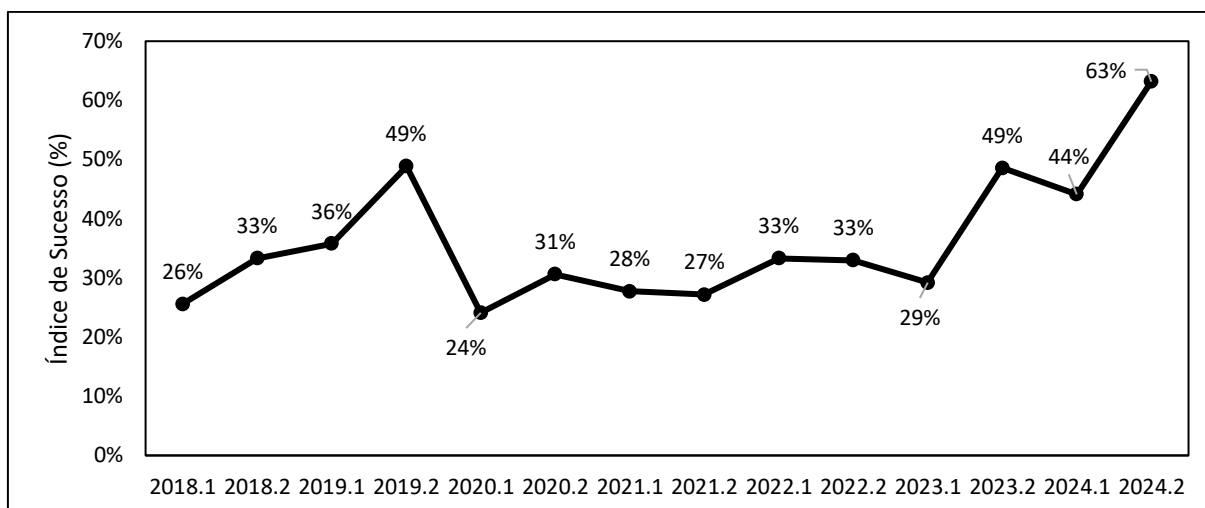


Figura 11 – Índices de Sucesso da Graduação para o BICT – Matutino de 2018 a 2024.

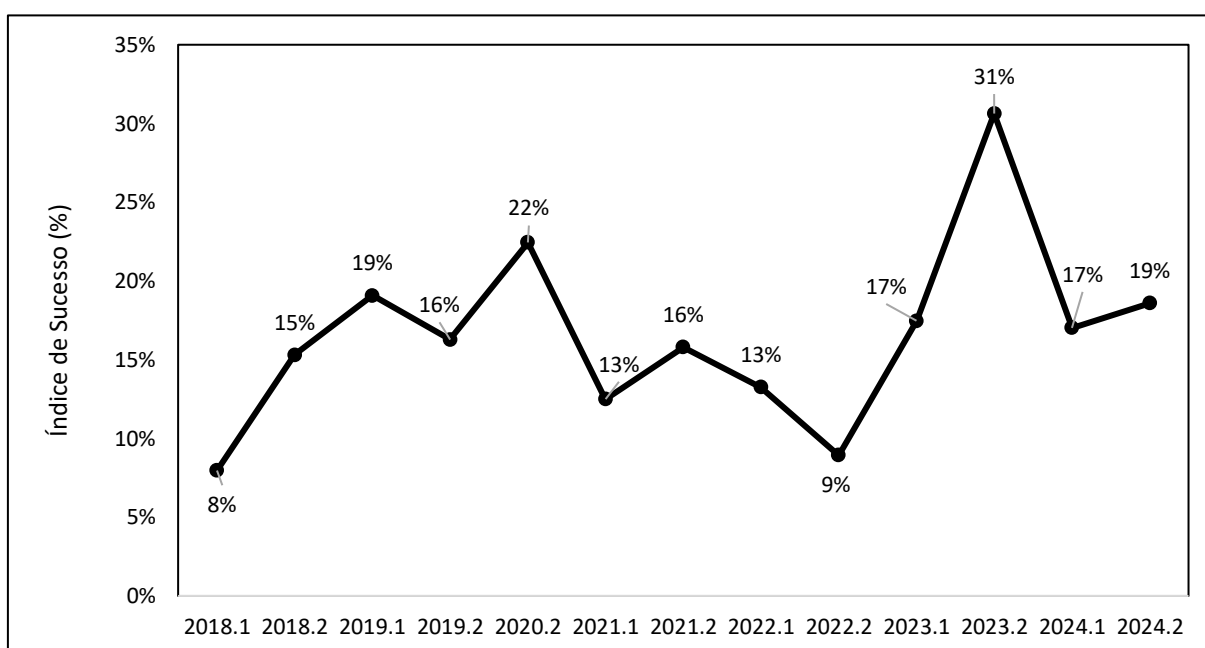


Figura 12 – Índices de Sucesso da Graduação do BICT – Noturno de 2018 a 2024.

Com base nesses tópicos discutidos, propõe-se que as seguintes ações estejam postas no Plano de Qualidade do Curso:

- Verificar como a pandemia afetou a formação dos alunos em período regular, pois isso atinge diretamente as taxas de retenção;

- Avaliar quantos alunos conseguem concluir em período regular em relação a quantos alunos ingressam, para adaptações de ensino de acordo com necessidades emergentes.

10. ÍNDICE DE CONCLUINTES POR INGRESSANTES (ICIngr)

O ICIngr é a razão entre o número de concluintes por ingressantes ao ano, desse modo, esse indicador revela qual é o percentual de retenção, considerando somente a saída positiva da universidade (FORPLAD, 2015). Observa-se que o BICT – Matutino tem um Índice de Concluintes por Ingressantes variando de 27% a 44%. O semestre de 2024.2 foi o pico da série histórica (58%) (Figura 13).

Para o noturno esses dados são consideravelmente menos expressivos, com variação de 9% a 29% (Figura 14). A média para o matutino é de 36%, enquanto para o noturno é de 16%. Percebe-se que os períodos no começo da pandemia compreendem, na média, aos menores valores de concluídos dos dois turnos.

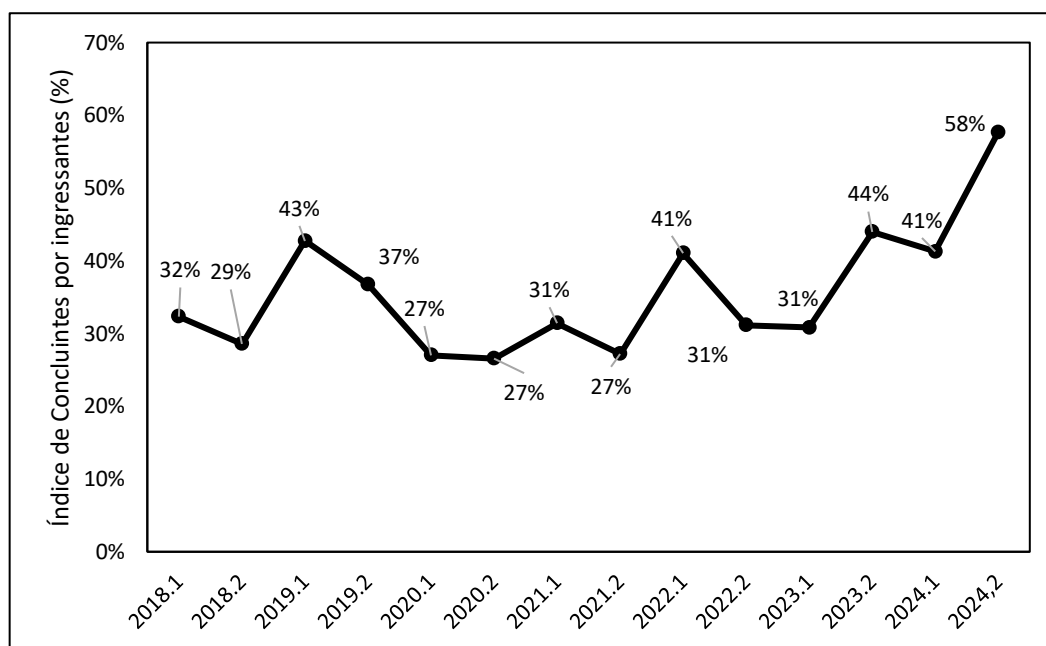


Figura 13 – Índice de Concluintes por ingressantes do BICT - Matutino de 2018 a 2024.

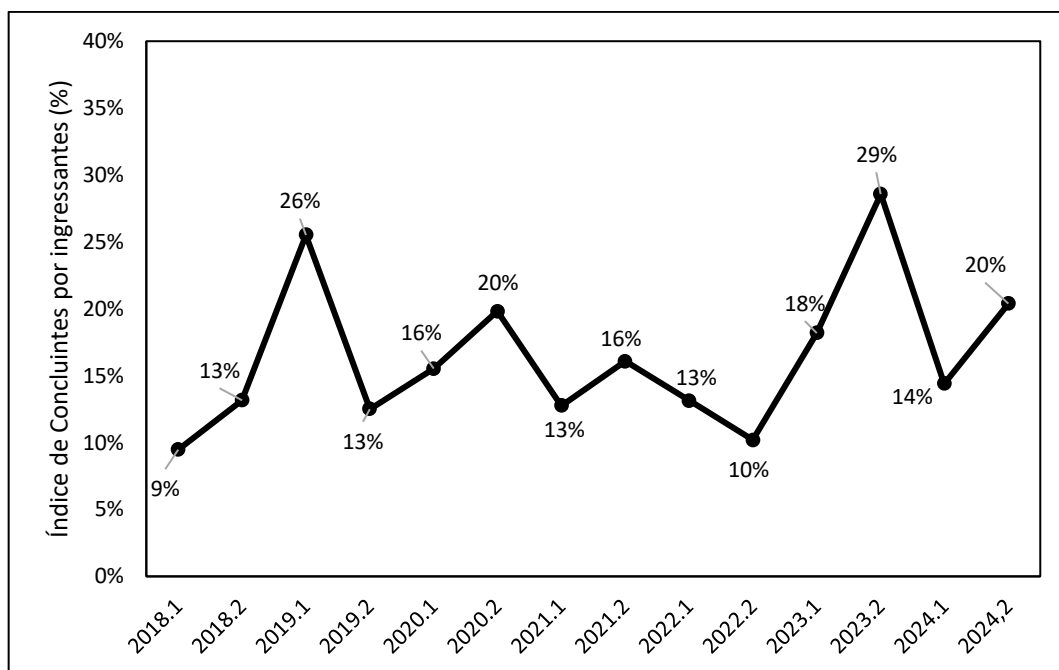


Figura 14 – Índice de Concluídos por ingressantes do BICT - Noturno de 2018 a 2024.

Entendendo que deve haver medidas capazes de aproximar esse valor do ideal (100%), sugere-se, no PQC, que haja uma avaliação de como está a tendência de conclusão do curso ao longo dos anos, e se a elevada retenção está associada a uma baixa saída positiva da universidade.

11. CARGA HORÁRIA DE ENSINO (CHE)

A carga horária de ensino (CHE) é a média da quantidade de horas dos docentes destinadas ao ensino. A expressão empregada para esse indicador foi proposta pelo Programa QUALIGRAD e é a exposta a seguir:

$$\frac{1}{n} \cdot \sum_{i=1}^n CH \text{ de docentes em sala de aula}$$

Para o BICT esse valor foi de cerca de $10,35 \pm 2,89$ horas para o semestre anterior ao da escrita deste relatório (2024.2). Ressalta-se que em 2024.2, cinco docentes estavam afastadas e um não apresentava carga horária (sob justificativa), não sendo considerados para o cálculo. Considerando que a carga horária mínima é de 8 horas, o curso de Ciência e Tecnologia está acima desse valor.

12. RELAÇÕES ALUNO-PROFESSOR (RAP) E ALUNO-TÉCNICO (RAT)

As relações aluno-professor (RAP) e aluno-técnico (RAT) desempenham papéis importantes no ambiente educacional, a RAP é razão entre a quantidade de alunos ativos e de professores, com o objetivo de mensurar o quanto pode estar sendo oferecido suporte pedagógico, orientação acadêmica e o estabelecimento de um ambiente de aprendizagem colaborativo. Já a RAT se concentra na razão entre alunos e técnicos de laboratório ou outros profissionais de apoio, mostrando a necessidade e a importância do suporte técnico, a assistência prática e a facilitação do aprendizado aplicado (Brasil, 2023). Ambas as relações são pilares na criação de uma experiência educacional holística, capaz de promover o crescimento intelectual e o desenvolvimento de habilidades práticas dos alunos.

O curso de Ciência e Tecnologia, com 46 docentes alocados na coordenação do curso e 1508 alunos ativos, tem uma relação aluno-professor (RAP) igual a 32,79. A relação aluno-técnico é de 754, considerando que há dois técnicos no curso.

Dessa maneira, recomenda-se que no PQC esteja inserida como recomendação a realocação de técnicos-administrativos de outro setor para a Coordenação de Ciência e Tecnologia.

13. ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE (IQCD)

A estimativa de qualificação do Corpo Docente é realizada a partir de dados do grau de instrução dos docentes de cada curso, a expressão utilizada para o cálculo é a descrita a seguir:

$$IQCD = \frac{5D+3M+2E+G}{D+M+E+G}$$

Com D, M, E e G sendo doutor, mestre, especialista e graduado, respectivamente. Nesse sentido, a interpretação da fórmula, infere que a ordem de maior para menor pontuação no índice é a seguinte: doutores, mestres, especialistas e graduados, com o resultado variando de 1 a 5 (TCU, 2009).

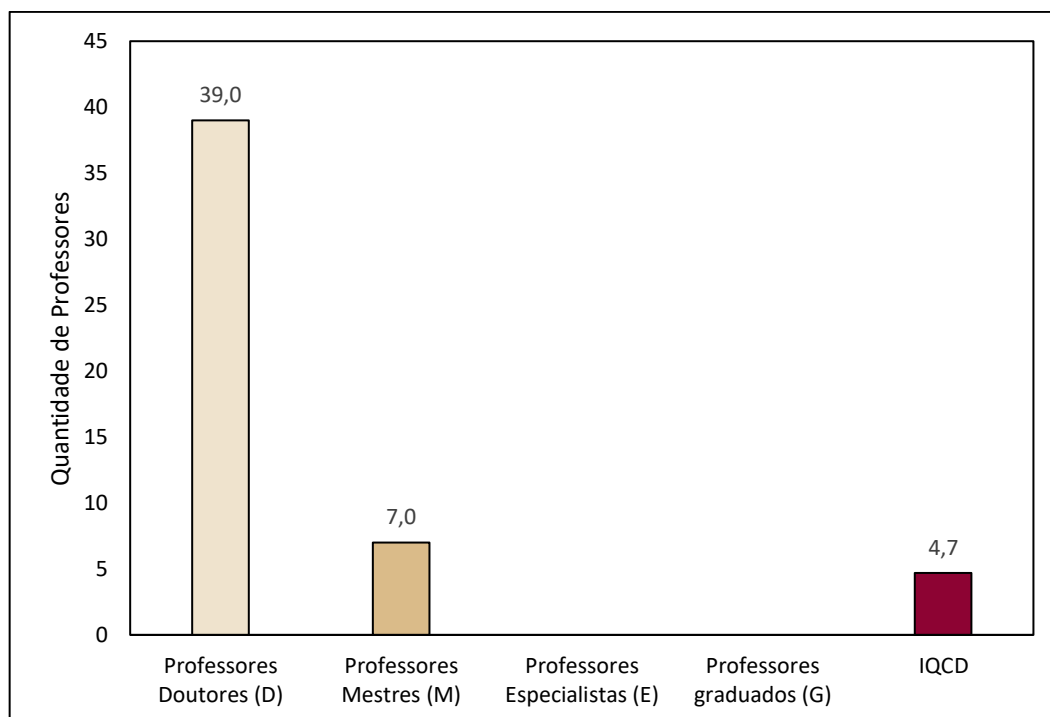


Figura 15 – Índice de Qualificação do Corpo Docente do BICT.

Considerando que dos 46 professores, 39 são doutores e 7 são mestres, o valor do IQCD é próximo de 5, resultando em 4,7.

Do exposto no IQCD, alvitra-se a incorporação, no PQC, das seguintes recomendações:

- Quantificar o nível de qualificação dos docentes do Curso;
- Analisar se os docentes têm possibilidade de crescer em qualificação;
- Desenvolver proposta que aumente o nível indicado.

14. PROJETOS DE ENSINO OFERTADOS PELO CURSO (PE)

Os projetos de ensino têm como proposta desenvolver os discentes a partir de processos de ensino-aprendizagem. Envolvendo, assim, atividades que promovam o aprofundamento de tópicos específicos do conteúdo programático de uma ou mais áreas do conhecimento (UFMG, 2021).

O indicador consiste em listar os projetos realizados e o período no qual eles foram projetados, este indicador foi criado pelo Programa QUALIGRAD. No curso de BICT,

durante o período entre 2023 e 2024 foram realizados 15 projetos de monitoria, nos quais 137 alunos foram participantes.

Com base no exposto acima, tem-se as seguintes recomendações:

- Verificar disciplinas com maiores índices de reprovação, evasão e retenção para propor projetos de monitoria que as atendam;
- Investigar as áreas de interesse e possíveis demandas, como necessidades educacionais;
- Promover mecanismo de escuta, como feedbacks dos projetos de ensino, para expansão e melhorias.

15. ATIVIDADES DE EXTENSÃO DESENVOLVIDAS

Este indicador tem como objetivo demonstrar o nível de impacto na comunidade causado pelo curso, tendo em vista que cada curso também tem um compromisso social de levar conhecimento e inspirar a comunidade de acordo com suas habilidades (UFMA, 2022). Nos últimos dois anos, o curso de Ciência e Tecnologia possui um total de 13 atividades de extensão. Com base no exposto acima, tem-se as seguintes recomendações:

- Elaborar planejamento de ações que motivem a criação de projetos de extensão, os tornando mais atrativos;
- Colocar como parte das atribuições do professor desenvolver atividades de extensão (como por exemplo, definir uma carga horária mínima).

16. PROJETOS DE PESQUISA DESENVOLVIDOS

A partir dos dados coletados, de 2017 a 2024, verifica-se que houve uma variação no número de alunos envolvidos em projetos de iniciação científica (PIBIC), partindo de 20 na quota de 2017/2018 para 19 em 2023/2024. Ressalta-se que em 2023/2024 o número de projetos de pesquisa foi maior considerando que a participação dos discentes em projetos de iniciação em desenvolvimento tecnológico e inovação

(PIBITI) aumentou, resultando ao todo em 25 projetos de pesquisa na quota. Os projetos relacionados ao PIBITI tiveram uma evolução quando os números de 2020/2021 a 2023/2024 são comparados, variando de dois discentes para seis.

17. CONCLUSÃO

Com base no que foi exposto nesse relatório, algumas ações podem ser programadas de acordo com a problemática encontrada em cada indicador.

INDICADOR	AÇÕES
CONCEITO DE CURSO (CC)	• Verificação dos apontamentos que tiveram efeito negativo na nota final, realizando uma melhoria dessas condições.
TOTAL DE ALUNO EQUIVALENTE DE GRADUAÇÃO (TAEG)	• investigar os motivos para o quantitativo encontrado, de modo que o plano de ação criado o torne um indicador positivo para o curso.
TAXA DE OCUPAÇÃO (TOC) E TAXA DE OCUPAÇÃO DE INGRESSANTES (TOI)	• Avaliar a retenção dos alunos e como isso impacta a ocupação do curso; • Inferir como está à procura do BICT por parte dos ingressantes a universidade; • Verificação de ações de divulgação do curso em ambientes externos.
ÍNDICE DE EVASÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (Ev_p)	• Avaliar a quantidade de desistência; • Entender o que leva aos índices altos de evasão;

	• Diminuir Índice de evasão semestral em 2%.
ÍNDICE DE DESISTÊNCIA DA GRADUAÇÃO ($IDGr_p$)	• Investigar fatores que implicam para a quantidade de desistência de forma que seja possível estabelecer parâmetros de correlação (como a relação entre alunos evadidos e índices acadêmicos); • Elaboração de medida capaz de rastrear os alunos em situação latente de evasão, de modo a verificar se há possibilidade de retorno desses alunos à universidade.
ÍNDICE DE RETENÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO ($IRet_p$)	• Melhoria do Desempenho Acadêmico dos Alunos; • Avaliação da Eficácia de Programas e Políticas Institucionais; • Planejamento Institucional e Alocação de Recursos.
TAXA DE REPROVAÇÃO	• Avaliação e acompanhamento do processo de aprendizagem e do desempenho acadêmico dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos vistos durante o curso de graduação.
ÍNDICE DE SUCESSO DA GRADUAÇÃO NO PERÍODO P ($ISGr_p$)	• Investigar os motivos pelos quais os alunos não conseguem

	concluir em período regular o curso, para adaptações de ensino de acordo com necessidades emergentes.
ÍNDICE DE CONCLUINTES POR INGRESSANTES (ICIng)	• Avaliar como está a tendência de conclusão do curso ao longo dos anos, e se a elevada retenção está associada a uma baixa saída positiva da universidade.
CARGA HORÁRIA DE ENSINO (CHE)	• Fazer um controle do Plano Individual de Docente (PID).
RELAÇÃO ALUNO-TÉCNICO (RAT)	• Avaliar a possibilidade de realocação de técnicos-administrativos para a Coordenação de Ciência e Tecnologia.
ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE (IQCD)	• Quantificar o nível de qualificação dos docentes do Curso; • Analisar se os docentes têm possibilidade de crescer em qualificação; • Desenvolver proposta que aumente o nível indicado.
PROJETOS DE ENSINO OFERTADOS PELO CURSO (PE)	• Investigar as áreas de interesse e possíveis demandas, como necessidades educacionais; • Promover mecanismo de escuta, como feedbacks dos projetos de ensino, para expansão e melhorias;

	• Criação de projetos que tragam visibilidade ao curso.
ATIVIDADES DE EXTENSÃO DESENVOLVIDAS	• Elaborar planejamento de ações que motivem a criação de projetos de extensão, os tornando mais atrativos; • Colocar como parte das atribuições do professor desenvolver atividades de extensão (como por exemplo, definir uma carga horária mínima).
PROJETOS DE PESQUISA DESENVOLVIDOS	• Divulgação e estimulação à produção científica para os alunos.

18. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Termo de Referência: Edital 053/2023**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=20671-tor-edital-053-oei-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 1 set. 2024.

e-MEC. **Curso de Ciência e Tecnologia (São Luís) – UFMA**. 2024. Disponível em: <https://emec.mec.gov.br/emec/consulta-cadastro/detalhamento/d96957f455f6405d14c6542552b0f6eb/NTQ4/9f1aa921d96ca1df24a34474cc171f61/NTA3Nw==>. Acesso em: 1 set. 2024.

FORPLAD – 4º Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e de Administração das Instituições Federais de Ensino Superior. **Relatório do Grupo de Trabalho Indicadores**. Ouro Preto, 2015.

INEP - INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Nota Técnica nº 4/2023: Descrição da Metodologia de Cálculo do CPC**. Brasília, DF: INEP, 2023a. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/notas_tecnicas/2023/nota_tecnica_n_4_2023_cei_cggi_daes_descricao_da_metodologia_de_calculo_do_cpc.pdf. Acesso em: 01 set. 2024.

INEP - INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Nota Técnica nº 29/2023**. Brasília, DF: INEP, 2023b. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/notas_tecnicas/2023/nota_tecnica_n_29.pdf. Acesso em: 01 set. 2024.

INEP - INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Nota Técnica nº 12/2024: Cálculo da Nota Final do Enade 2023**. Brasília, DF: INEP, 2024. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/notas_tecnicas/2024/nota_tecnica_12_calculo_nota_final_enade_2023.pdf. Acesso em: 1 set. 2024.

MEC – Ministério da Educação. Portaria n. 651, de 24 de julho de 2013. Dispõe sobre a Matriz de Orçamento de Outros Custeios e Capital - Matriz OCC, como instrumento de distribuição anual dos recursos destinados às universidades federais. **Diário Oficial da União: seção 1**, Brasília, DF, 2013. Anexo I.

TCU - Tribunal de Contas da União, Secretaria de Educação Superior – SESu/MEC, Secretaria Federal de Controle Interno - SFC. (2009). Orientações para o Cálculo dos Indicadores de Gestão: Decisão No 408/2002-PLENÁRIO e Acórdãos N° 1043/2006 e N° 2167/2006 – PLENÁRIO. Versão janeiro/2009.

UFMA – Universidade Federal do Maranhão. Plano de Desenvolvimento Institucional. Universidade Federal do Maranhão. 2022. Disponível em: <https://www.ufma.br/portalUFMA/arquivo/q6rPia3tF6hFr4P.pdf>. Acesso em: 1 set. 2024.

UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais. Caracterização de Projeto de Ensino. Belo Horizonte: CP/UFMG, 2021. Disponível em: https://www.cp.ufmg.br/wp-content/uploads/2021/06/Caracterizacao-de-projeto_ensino-CP.pdf. Acesso em: 1 set. 2024.